

Agronomia

COMPOSTOS BIOATIVOS EM CHÁS DE CULTIVARES DE MARACUJÁ

Cléber Márcio da Silva Júnior - 6º módulo de Agronomia, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Monalisa Gomes Barbosa - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador(a)

Gilson Gustavo Lucinda Machado - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência dos Alimentos, UFLA

Ana Beatriz Silva Araújo - Doutora do Programa de Pós-graduação em Ciência dos Alimentos, UFLA

Resumo

O aumento dos casos de ansiedade, estresse e distúrbios do sono, associados ao ritmo acelerado da vida moderna, tem despertado interesse por alternativas naturais de tratamento. Frutos e folhas de diferentes cultivares de maracujá contêm compostos com potencial ansiolítico e anti-inflamatório, podendo auxiliar no alívio desses problemas. Entre as cultivares de destaque no mercado brasileiro estão BRS Sol do Cerrado, BRS Sertão Forte, BRS Mel do Cerrado e BRS Gigante Amarelo, reconhecidas pelo alto valor agregado, produtividade e propriedades medicinais dos frutos. Contudo, são escassos os estudos sobre a composição bioativa de chás foliares dessas cultivares. Este trabalho teve como objetivo avaliar o teor de compostos fenólicos totais, flavonoides, taninos e a presença de compostos cianogênicos em infusões foliares dessas quatro cultivares. As folhas foram coletadas em 2023 no Setor de Fruticultura do Departamento de Agricultura da UFLA, secas em estufa (45 °C) até peso constante e preparadas em infusão (3 g/240 mL, 10 min). O teor de fenólicos foi determinado pelo método de Folin-Ciocalteu (mg EAG/100 g), os flavonoides por reação com cloreto de alumínio (mg quercetina/100 g) e os taninos pelo método de Folin-Ciocalteu (mg ácido tânico/100 g). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey. A cultivar BRS Mel do Cerrado apresentou os maiores teores de fenólicos (12 mg EAG), flavonoides (25 mg quercetina) e taninos (17 mg ácido tânico), destacando-se pelo maior potencial bioativo. Os menores valores foram observados para BRS Sol do Cerrado em fenólicos (5 mg EAG) e taninos (11 mg ácido tânico) e para BRS Sertão Forte em flavonoides (17 mg quercetina). Não foram detectados compostos cianogênicos nas amostras. Conclui-se que BRS Mel do Cerrado é uma cultivar promissora para o preparo de chás funcionais, enquanto as demais apresentaram teores inferiores, variando conforme o composto analisado.

Palavras-Chave: compostos bioativos, *Passiflora* spp., infusão foliar.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA, CNPq, FAPEMIG e CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/7M421zuv02w>